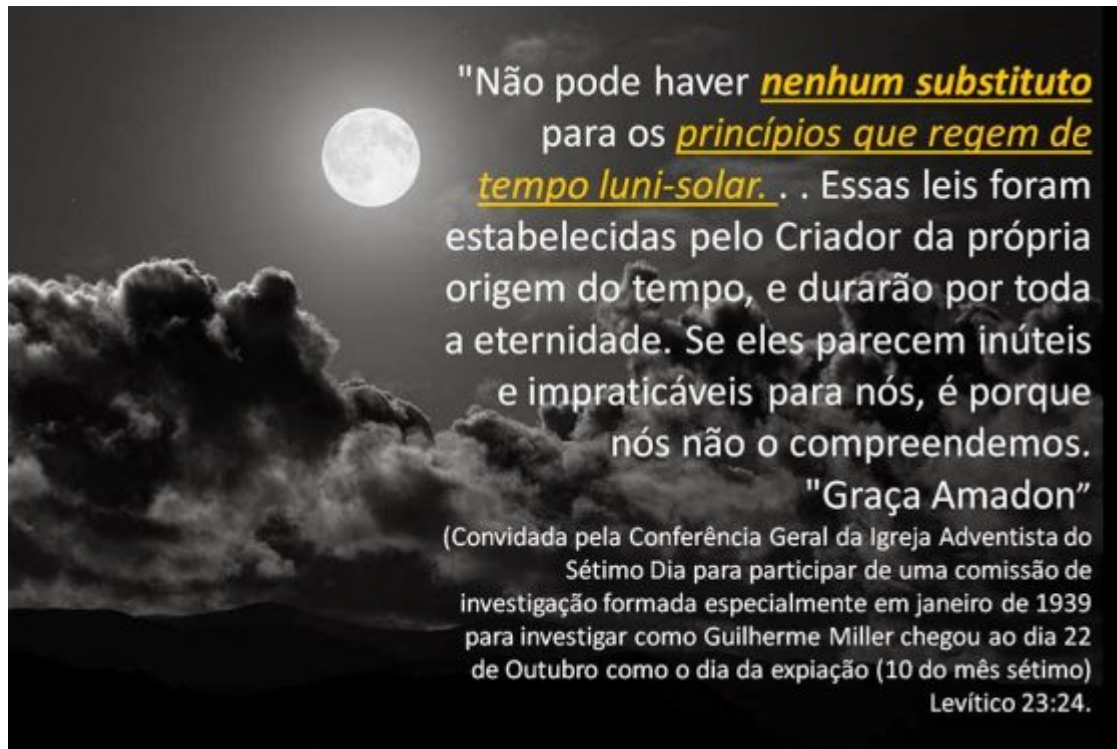


Grace Amadon e o calendário bíblico luni-solar que a IASD teima em rejeitar



A Igreja Adventista do 7º Dia, no ano de 1939, formou um comitê sobre investigação do calendário com os seguintes integrantes: Dr. Leroy Edwin Froom, como presidente, Dr. Lynn Harper Wood, como secretário; Dr. ML Andreasen, Professor ME Kern, Professor W. Homero Teesdale, Professor Albert W. Werline y Elder FC Gilbert. Em 18 de Dezembro daquele ano, Pastor Froom escreveu na ata da reunião:

“Que alguns detratores, mencionavam que os judeus haviam celebrado o dia de Yon Kippur em 23 de setembro de 1844, e que a denominação teria uma data equivocada, mas o ocorrido foi que os judeus rabínicos foram os que celebraram no dia 23, mas os ortodoxos judeus caraítas celebraram em 22 de Outubro de 1844. Devemos conhecer as razões da escolha do dia 22 de Outubro de 1844, que tem se repetido por todos esses anos. Alguns de nosso homens também parecem não estarem seguros

sobre a data da crucifixão.” (Ata de reuniões oficiais, 18 de dezembro de 1939).



Uma convidada especial foi chamada pelo pastor Leroy, a senhorita Grace Amadon, devido a sua raiz adventista e seu vasto conhecimento. Veja um pouco de sua biografia:

“Grace Edith Amadon (1872-1945), neta do pioneiro adventista, John Byington, recebeu sua educação em Battle Creek College, onde aprendeu grego e latim. Ela também era proficiente em música. Em 1893, a senhorita Amadon foi convidada pelo Conselho da Missão para ir à Cidade do Cabo, África do Sul, para ensinar grego, latim, matemática e música no Claremont Union College. Depois de voltar do campo missionário em cerca de 1899, senhorita Amadon estava no comando da escola da igreja de Battle Creek por dois ou três anos. Entre 1903 e 1912 viveu em Chicago, onde ela serviu como um bacteriologista e ensinou patologia e outros temas científicos em uma faculdade de Chicago.

Reconstrução do Único Calendário da República Romana



Reconstruction of *Fasti Antiatenses*, the only calendar of the Roman Republic still in existence.⁵

Calendário encontrado na vila de Nero em Antium. As semanas tinham 8 dias. Os dias eram representados por letras de A a H.

Depois de passar mais de 20 anos cuidando de seus pais idosos, senhorita Amadon foi convidada pela Conferência Geral da Igreja Adventista do Sétimo para participar de um comitê de pesquisa especialmente formada em janeiro de 1939.

Graça Amadon fez uma contribuição distinta para a ciência astronômica, confirmando a validade das profecias de tempo da Bíblia. Ela fez contatos com os astrônomos associados do Observatório Naval dos Estados Unidos e vários de seus artigos foram aceitos para publicação em revistas acadêmicas.

Apos o relatório final daquele comitê de investigação, Amadon Grace escreveu diversos artigos sobre suas conclusões de pesquisa, que estão conservados na Andrews University. Dentre sua extensa exposição sobre a investigação sobre o calendário, se destaque o seguinte:

A.- A precisão de como os Mileritas chegaram a 22 de Outubro para o dia da expiação ou perdão, assim como o calendário luni-solar, proporciona uma base sólida para a compreensão do tema;

B – Se encontraram como fatos irreconciliáveis, quando compararam a data do dia da crucifixão em 14 de Abib, o calendário bíblico com o calendário Juliano, pois o mesmo não coincidiu. O mais fácil foi determinar que o calendário Juliano, no período do Messias, tinha uma semana de oito dias, designados pelas letras A a H. As letras indicavam o tipo de negócio particular que poderiam fazer nos dias da semana.

April, A.D. 31						
Sun	Mon	Tue	Wed	Thu	Fri	Sat
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10 ●	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25 ○	26	27	28
29	30	Phases of the Moon: 3:● 10:● 18:○ 25:○				

Gráfico compilado com informações do USNO (Observatório Naval dos Estados Unidos) de 31 d.C.

Os princípios do calendário luni-solar aplicado a 31 dC, estabelece quarta-feira, data juliana, 11 de abril, como o dia de Lua Nova, 1º de Abibe, (a conjunção sendo em 10 de abril ao meio-dia).

Levítico 23:5 fornece a data para a Páscoa: Abibe 14.

Quando os dias 13 são adicionados a Quarta-feira, 11 abril, a Páscoa cai na terça-feira, 24 de abril!

Dia 14 de Nisan, assim, caiu em 24 de abril, uma terça-feira do calendário Juliano. Na chave na parte inferior do gráfico, o USNO confirma que a lua cheia apareceu em 25 de abril.

Essas declarações da pesquisadora Grace Amadon, confirmam algo terrível e irreconciliável:

1 – Quando se aceita que a semana moderna (calendário gregoriano) seja a mesma desde a Criação, então a mesma semana deve se alinhar com a semana da crucifixão, o qual foi num 6º dia semanal, aceito universalmente pela igreja adventista. O problema é que na pesquisa e investigação realizado por aquele comitê, ao fazerem os cálculos usando a mesma semana do calendário gregoriano, ao se contar regressivamente até a morte do Salvador, chegaram no 4º dia da semana do calendário Juliano (calendário em vigência naquela época).

A única resposta para essa contradição é que as semanas gregorianas não se alinham com as semanas do verdadeiro calendário do Criador, fazendo delas (semanas gregorianas) uma falácia.

Esse fato contraditório do comitê entendia claramente! Várias discussões entre os membros desse comitê surgiram a partir dessa descoberta. A conclusão parecia inevitável: a semana bíblica não tinha um ciclo contínuo, ininterrupto e certamente não se alinhava com a semana moderna gregoriana.

O pastor Leroy afirmou:

“Já em abril, e em seguida, em junho e dezembro de 1843, e em fevereiro de 1844 – meses antes da data original de Miller ter expirado, para o fim do “ano judaico de 1843”, no momento do equinócio vernal em 1844, seus associados (Sylvester Bliss, Josias Litch, Joshua V. Himes, Nathaniel Southard, Apolo Hale, Nathan Whiting, e outros) chegaram a uma conclusão definitiva. Esta foi a solução, de que a profecia de Daniel é dependente da forma judaica antiga ou original do tempo luni-solar, e não sobre o calendário judaico rabínico moderno alterado. . . Eles, portanto, começaram a mudar a partir da data original de Miller para o final de 2300 anos (no equinócio de Março), até a lua nova de abril de 1844 (LE Froom, Prophetic Faith of Our Fathers, Review & Herald Publishing Assoc. , 1982, vol. IV, 796, originais ênfase.)

Em resposta a Grace Amadon sobre a realidade do verdadeiro sétimo dia , pastor Andreasen deixa claro que sua carta que esse novo sistema de contagem com um dia a cada mês não pertencendo ao ciclo semanal (dia de lua nova), de forma que os sábados flutuariam na semana gregoriana, e só levaria confusão ao povo. Ele deixa claro que suas declarações que ela (Grace Amadon) não divulgasse isso que esse sistema de contagem só seria possível para um país pequeno e uma localização centralizada, mas que isso não poderia ser aplicado nos tempos atuais.

Fonte:

<http://fulgorceleste.blogspot.com.br/2014/10/grace-amadon-e-o-calendario-luni-solar.html>